

Log-In – Logística Intermodal S.A.

CNPJ nº 42.278.291/0001-24 - NIRE nº 3.330.026.074-9 - Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Volumes e Prévia de Resultados do 2T15

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2015 - A Log-In Logística Intermodal S/A (BM&FBovespa: LOGN3) informa a prévia de volumes e resultados do 2T15. Estas informações são preliminares e estão sujeitas à revisão dos auditores externos. Os resultados objeto da revisão dos auditores serão divulgados no dia 13 de agosto de 2015, após o fechamento do pregão da BM&FBOVESPA. A teleconferência de resultados será no dia 14 de agosto de 2015, às 11 horas (horário de Brasília). A divulgação da prévia de resultados é parte do nosso compromisso de praticar uma comunicação transparente com o mercado.

- A **Navegação Costeira** segue crescendo dois dígitos seus volumes transportados, movimentando 78,5 mil TEUS no 2T15, crescimento de 26,3% frente ao registrado no 2T14, sendo que no 1S15/1S14 o crescimento foi de 30,7%.
 - Os volumes da **Cabotagem** mantiveram a trajetória de crescimento e totalizaram 36,5 mil TEUS no 2T15, o que representa um acréscimo de 14,5% em relação ao 2T14. É importante observar que o crescimento contínuo da Log-In neste modal se dá em cenário de forte retração da produção industrial, do comércio e dos serviços, assim como algumas questões pontuais como as contínuas chuvas na região Norte e no extremo Nordeste, somadas à retração de volumes decorrentes de férias coletivas de clientes do setor de eletroeletrônicos no período. Seguimos conquistando um maior número de clientes interessados em qualidade de serviços, integridade das cargas, menor emissão de poluentes, menores custos *all in* e que optam por migrar do modal rodoviário em busca de eficiência logística.

Os segmentos na **Cabotagem** com maior variação no 2T15/2T14 foram: Alimentos e Bebidas (+19%), Químicos e Petroquímicos (+18%); Metalurgia, Mineração e Siderurgia (+45%); Embalagens (+71%) e Eletroeletrônicos (-9%).

Abaixo segue o desempenho dos volumes de **Cabotagem** em cada serviço:

- SAS (Serviço Atlântico Sul) - crescimento de 4,8% no 2T15/2T14, com aumento de 10,3% nos volumes da rota *Northbound* (NB), que é sensivelmente mais representativa nesse serviço, e um decréscimo de 12,3% na rota *Southbound* (SB);
- SAM (Serviço Amazonas) - no 2T15, houve crescimento de 6,3% no serviço comparado ao 2T14. A rota NB apresentou crescimento de 14,4%, enquanto a rota SB registrou uma leve redução de 2,4%.
- SCN Express (Serviço Costa Norte Express) – novamente verificamos expressivo crescimento (+46,1%) nesse serviço. Houve aumento de 61,2% nos volumes da rota NB e de 28,7% na rota SB.
- Os volumes no **MERCOSUL** totalizaram 6,6 mil TEUS no 2T15, o que representa um aumento de 10,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento se deu a despeito do recrudescimento da crise econômica na Argentina e das restrições da pauta de importações daquele país. Os segmentos do MERCOSUL com maior crescimento no 2T15/2T14 foram: Químicos e Petroquímicos (62%) e Têxtil e Calçados (4%).
- Os volumes no **Feeder** atingiram 35,3 mil TEUS no 2T15, representando crescimento de 46,0% no 2T15/2T14. O aumento contínuo e expressivo na modalidade é viabilizado pela versatilidade do serviço que atende a diferentes armadores nos diversos portos brasileiros. Vale destacar que a ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) emitiu ao final do 1T15 resolução normativa estabelecendo novos procedimentos e critérios para o afretamento de embarcações. A resolução define restrições às empresas que não possuem ativos próprios (embarcações) no Brasil e operavam exclusivamente através de documentos. Essa evolução normativa aliada ao aumento do porte dos navios que passaram a atracar em determinados portos no Brasil (*hub ports*), compõe um importante vetor para o aumento de volumes *feeder* na costa brasileira, o que favorece diretamente a Log-In, *player* com possibilidade de atender quaisquer armadores de longo curso que tenham a necessidade de distribuir as cargas de importação ou remeter cargas de exportações para os diversos portos brasileiros.
- Quanto ao **Granel**, o volume de bauxita movimentada para a Alunorte no 2T15 totalizou 1.077,6 mil toneladas, volume 5,2% inferior ao verificado no 2T14, mediante programação operacional do cliente para o período.
- No **TVV (Terminal de Vila Velha)**, o volume total de **Contêineres** movimentados no 2T15 foi de 59,2 mil TEUS, 3,5% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Os contêineres cheios atingiram 39,2 mil TEUS, um crescimento de 8,1% no 2T15/2T14. A movimentação de **Carga Geral** totalizou 91,3 mil toneladas, volume 47,1% menor, que no mesmo período do ano anterior.

- Em relação à movimentação de contêineres cheios na importação, houve redução de 2,5%, enquanto nas exportações alcançamos um acréscimo de 17,0%, em decorrência dos esforços próprios disponibilizando um maior número de escalas de nossos serviços de navegação costeira e também da desvalorização do Real em relação ao Dólar Americano.
- Quanto à movimentação de Carga Geral no 2T15, houve redução no volume de Cargas de Projetos (-64,7%), substancialmente devido à retração do mercado nacional com a redução do ritmo de obras de infraestrutura que impactam as importações de máquinas e equipamentos, adicionalmente as empresas brasileiras postergaram o recebimento de equipamentos e máquinas buscando ter melhor visibilidade das condições de câmbio e da economia brasileira para o segundo semestre de 2015. Na movimentação de veículos a queda foi de 35,3% e em granito de 60,4%, já os Produtos Siderúrgicos (+64%) registraram aumento, devido à maior movimentação de trilhos.

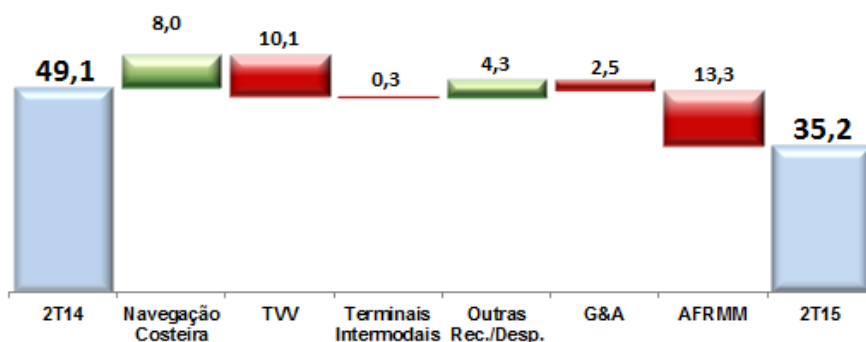
Volumes por negócio			A	B		C	D		
			2T15	2T14	VAR % (A x B)	1S15	2S14	VAR % (C x D)	
Navegação Costeira	Navegação Contêiner (TEUS)	Cabotagem	36.539	31.905	14,5%	72.096	59.987	20,2%	
		Mercosul	6.622	6.022	10,0%	12.327	12.339	-0,1%	
		Feeder	35.306	24.189	46,0%	69.507	45.415	53,0%	
			78.467	62.116	26,3%	153.930	117.741	30,7%	
	Produção Navegação Contêiner	milhões de TEUsMilha	113,8	97,5	16,8%	226,1	177,5	27,4%	
TVV Terminal de Vila Velha	Movimentação de Granel	mil toneladas	1.077,6	1.137,1	-5,2%	2.114,9	2.196,8	-3,7%	
	Movimentação de Contêineres	TEUS	59.203	57.208	3,5%	113.207	114.719	-1,3%	
			Cheios	39.206	36.262	8,1%	75.925	72.788	4,3%
			Vazios	19.997	20.946	-4,5%	37.282	41.931	-11,1%
	Movimentação de Contêineres	BOX	48.710	44.387	9,7%	90.824	86.195	5,4%	
			Cheios	31.970	28.006	14,2%	61.109	55.649	9,8%
			Vazios	16.740	16.381	2,2%	29.715	30.546	-2,7%
	Carga Geral	mil toneladas	91,3	172,8	-47,1%	166,6	302,7	-45,0%	
			Cargas de Projetos	6,2	17,7	-64,7%	13,2	29,8	-55,6%
			Granito	50,0	126,3	-60,4%	103,0	232,4	-55,7%
			Veículos	7,9	12,3	-35,3%	14,9	24,0	-38,1%
			Produtos Siderúrgicos	27,1	16,5	64,2%	35,5	16,5	115,0%

RESULTADOS FINANCEIROS

- O EBITDA consolidado da Log-In atingiu R\$ 35,2 milhões no 2T15, um montante 28,3% inferior ao registrado no 2T14. A margem EBITDA consolidada do trimestre foi de 13,3%. A diminuição decorre principalmente pelo efeito do menor reconhecimento de AFRMM no período (R\$ 10,1 milhões no 2T15 versus R\$ 23,4 milhões no 2T14). A redução ocorreu devido ao vencimento das autorizações de afretamento por direito de tonelagem (36 meses), decorrente do atraso nas obras de construção naval realizadas no Estaleiro Ilha S.A. (EISA), que nos habilitavam a tomada de créditos de AFRMM. Para a continuidade de nossos serviços regulares de cabotagem, obtivemos, pontualmente, autorização junto à ANTAQ em caráter especial de “Interesse Público”, para o afretamento de navios estrangeiros até a entrega definitiva das embarcações em construção.
 - A Navegação Costeira obteve EBITDA de R\$ 26,2 milhões no 2T15, 16,9% inferior ao 2T14.
 - O serviço SAS apresentou melhor resultado operacional em relação ao 2T14, com importante aumento de volume na rota NB e menores custos de *bunker*; o SCN apresentou melhora no EBITDA com forte aumento de volume e diluição dos custos fixos, apesar da indisponibilidade de *bunker* no porto de Suape (PE), onde a alíquota de ICMS é inferior; o *shuttle feeder service* também segue crescendo e melhorando seu resultado operacional; o SAM apresentou resultado operacional em linha com o apresentado no 2T14, em função da indisponibilidade de *bunker* no porto de Suape (PE), onde a alíquota de ICMS é inferior. Os navios tiveram 100% de disponibilidade operacional, proporcionando baixo custo e diferenciado patamar de nível de serviço.
 - No serviço de Granel, o EBITDA foi superior ao 2T14, pelo fato de as receitas serem indexadas ao Dólar Americano, cabe destacar também o excelente desempenho operacional do navio Log-In Tambaqui, que opera com baixo custo e ótimo consumo de *bunker*.

- O AFRMM totalizou R\$ 10,1 milhões no 2T15, R\$ 13,3 milhões inferior aos R\$ 23,4 milhões no 2T14. A legislação prevê que apenas os navios afretados em direito de tonelagem fazem jus à geração de AFRMM, portanto, após a entrega dos três em construção no EISA (506 = ago/16, 507 = abr/17 e 508 = out/17), será reestabelecida a geração de AFRMM.
- O EBITDA do TVV no 2T15 totalizou R\$ 13,3 milhões (-43,1% 1T15/1T14) contra R\$ 23,4 milhões no 2T14. A queda comparativa do EBITDA é explicada em parte pela menor movimentação e armazenagem de carga geral, notadamente cargas de projetos (grandes máquinas e equipamentos) e devido aos valores reconhecidos não recorrentes no resultado do 2T14 de cerca de R\$ 12,4 milhões, relativos à recuperação de créditos de impostos e também êxito em disputas judiciais (processos tributários e trabalhistas).

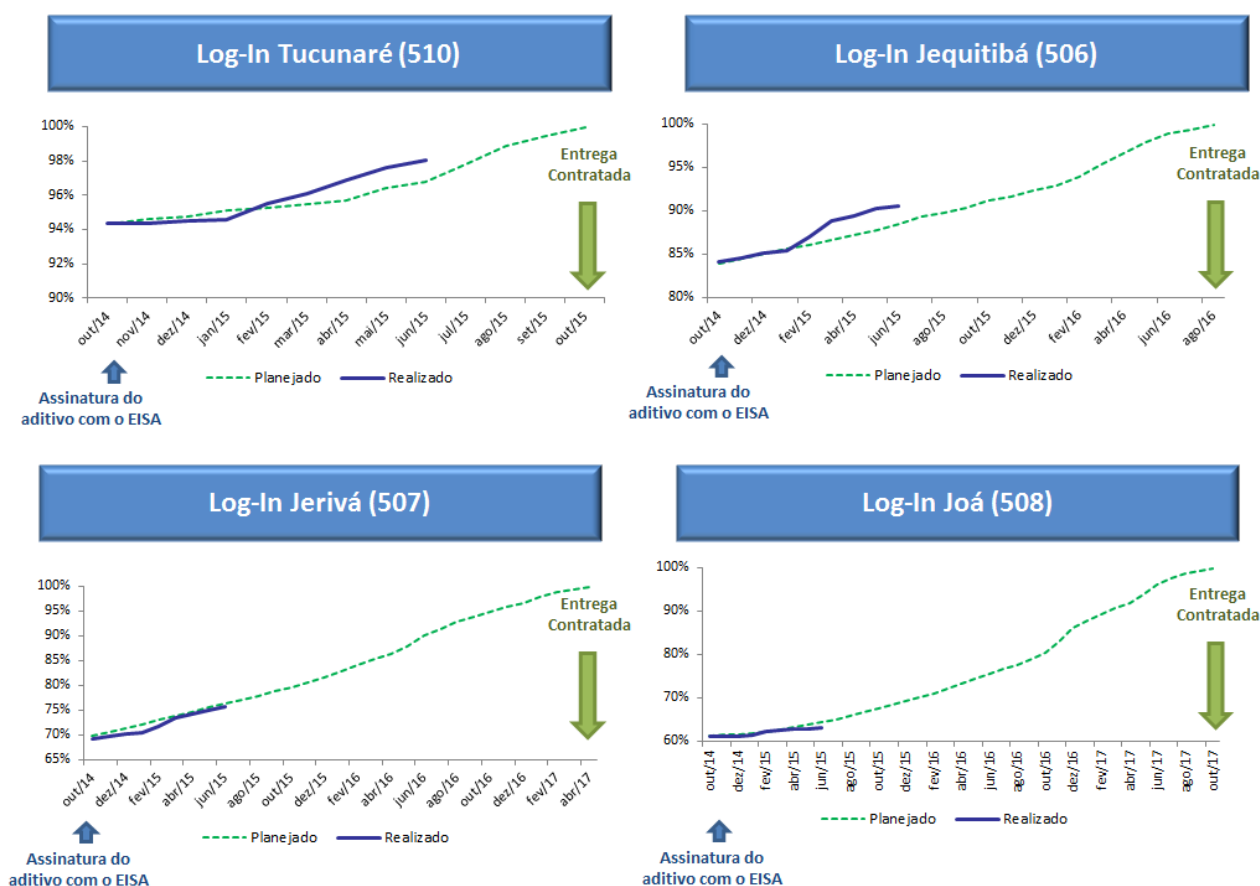
INDICADOR DE EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)



Indicadores R\$ milhões	A	B	VAR % A x B	C	D	VAR % C x D
	2T15	2T14		1S15	1S14	
Navegação Costeira	26,2	31,5	-17%	69,1	59,6	16%
Operacional (ex AFRMM)	16,1	8,1	98%	41,7	13,5	208%
AFRMM	10,1	23,4	-57%	27,4	46,1	-41%
TVV	13,3	23,4	-43%	26,6	45,0	-41%
Terminais Intermodais	1,9	2,3	-15%	4,8	3,7	31%
Outras Receitas/Despesas	2,0	(2,3)	n.a.	2,4	(5,4)	n.a.
G&A - Despesas Gerais e Administrativas	(8,3)	(5,8)	43%	(17,7)	(14,3)	24%
EBITDA Ajustado	35,2	49,1	-28%	85,2	88,7	-4%
Margem %	13,3%	21,2%	-7,9 p.p.	16,1%	19,6%	-3,5 p.p.

Reconciliação R\$ milhões	2T15	2T14	1S15	1S14
Lucro (prejuízo) líquido	0,3	7,8	(130,7)	27,9
IR/CSLL	17,0	24,3	26,1	30,0
Resultado financeiro líquido	1,3	0,8	157,1	(1,2)
Depreciação e amortização	16,6	16,2	32,7	32,0
EBITDA	35,2	49,1	85,2	88,7

- O resultado financeiro registrado no 2T15 foi de R\$ 1,3 milhão de despesas e decorre basicamente de reversão de despesas de juros e de variação cambial (R\$ 21,1 milhões) incidente sobre os financiamentos de longo prazo relativos à construção de embarcações (composto R\$ 7,3 milhões referente a navios em operação e de R\$ 13,8 milhões em construção decorrentes dos ajustes CPC 20), indexados a moeda norte americana e à TJLP, e de ganhos financeiros com operações de “hedge bunker” apurados no segundo trimestre (da ordem de R\$ 8,1 milhões), compensados parcialmente pelo aumento de despesas com empréstimos em operações de swap em face da variação da taxa de CDI no período, mais as despesas com empréstimos de capital de giro (R\$ 8,3 milhões), bem como de despesas líquidas de variações cambiais de fornecedores e de contas a receber e de outros valores indexados à moeda norte americana, e de outras despesas e receitas financeiras líquidas, totalizando R\$ 10,2 milhões de despesas. Cabe ressaltar que parcela substancial do impacto cambial é contábil e não caixa, pois os financiamentos para construção dos navios obtidos junto ao BNDES/FMM têm prazo contratado de amortização de 20 anos.
- Por fim, com relação às obras no Estaleiro da Ilha S.A. (EISA), a Companhia informa o avanço do empreendimento (navios) demonstrado abaixo:



Vital Jorge Lopes
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Para informações adicionais, contatar a área de Relações com Investidores da Log-In Logística:

Gustavo Freitas [21 2111-6700]: gustavo.freitas@loginlogistica.com.br,

Fábio Ornellas [21 2111-6762]: fabio.ornellas@loginlogistica.com.br

www.loginlogistica.com.br BOVESPA: LOGN3